

Lição 11 PRINCÍPIOS DE RELACIONAMENTO

Introdução

Vimos pela lição passada como fomos resgatados de uma vida de conflitos para uma vida de paz: paz com Deus e paz com as outras pessoas. Perdoamos e fomos perdoados. Mas na nossa caminhada diária ainda teremos situações que vão nos tentar a deixar a cruz e reagir de maneira carnal e mundana. No relacionamento com as pessoas, sejam irmãos em Cristo ou incrédulos, teremos o desafio de manter a paz, mesmo porque haverá atitudes pessoais nossas que ainda precisam ser transformadas pelo Senhor. Sobre isso há dois textos que precisamos conhecer. O primeiro fala da forma como vamos nos comportar nessa nova vida:

Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;
Efésios 4:1-3

Ter paz com todos é um mandamento para nós (Romanos 12:18)

Veremos nessa lição os princípios de relacionamento ensinados na Palavra de Deus e que nos farão andar de forma que sejamos dignos de ser chamados discípulos de Jesus e que nos farão ter paz com todos.

COMO MANTER A PAZ NOS RELACIONAMENTOS?

1. Amar o inimigo

Os relacionamentos segundo o mundo se mantêm enquanto as pessoas conseguem tirar proveito. No mundo amamos os que nos amam e são agradáveis. As pessoas difíceis e diferentes de nós não fazem parte do nosso círculo de amizades. Além disso, aquelas que nos fazem mal são alvo da nossa vingança. Cada um pensa em si mesmo e por isso os conflitos aparecem – Tiago 4:1,2.

No texto de Lucas 6:27 a 38 encontramos o ensino do Senhor Jesus quanto ao nossos relacionamentos em situações em que somos tentados a abandonar a paz e viver na velha vida carnal de conflitos. São situações quando somos perseguidos, caluniados, injustiçados e maltratados. Leia primeiro o texto bíblico de Lucas. Depois leia os comentários abaixo e o versículo do parêntese logo em seguida.

- Se alguém lhe faz um mal, faça o bem para ele. Isso é amar o inimigo (Vs. 27).
- Quando uma pessoa falar mal de você, não se defenda. Abençoe essa pessoa e ore por ela (Vs. 28).
- Oferecer a outra face quando alguém lhe bate no rosto é não se vingar, mas continuar fazendo o bem mesmo com o risco de ser novamente ferido. Não brigue por coisas (Vs. 29, 30).
- Como você quiser ser tratado, trate os outros. Se você quer que as pessoas sejam pacientes com você, seja paciente com os outros (Vs. 31).
- As pessoas fazem o bem àqueles que também lhe fazem o bem. Seja para retribuir, seja para esperar de volta. Como filhos de Deus somos capazes de amar aqueles que são maus para conosco, falar com quem não fala conosco. Essa atitude se chama misericórdia. Um discípulo de Jesus é misericordioso (Vs. 32 a 36).
- Esteja pronto com o perdão para todos os que lhe fazem mal. Seja rico no perdoar e seja pobre no condenar afastar as pessoas de você (Vs. 37).
- Sempre dê ao invés de cobrar. Dê amor, paciência, perdão, bens, dinheiro. Se você for mesquinho em dar, você vai receber pouco também, mas se você for generoso, você também receberá com generosidade (Vs. 38).

Esse tipo de vida é um absurdo para quem ainda tem um coração no mundo e no império das trevas. Mas para quem já está no Reino de Deus isso não somente é possível como é maravilhoso. O nosso modelo é o Senhor Jesus:

Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,

o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca;

POIS ELE, QUANDO ULTRAJADO, NÃO REVIDAVA COM ULTRAJE; QUANDO MALTRATADO, NÃO FAZIA AMEAÇAS, MAS ENTREGAVA-SE ÀQUELE QUE JULGA RETAMENTE,

carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.

2. Amar o irmão

A Igreja de Jesus é a nossa nova família. Nessa família convivemos uns com os outros e precisamos saber como o Senhor nos ensina que nos amemos. Vamos tocar em dois pontos importantes dessa convivência:

a) Considere seu irmão superior a você – Filipenses 2:3

No mundo as pessoas competem para ver quem é o maior e o melhor. Certa vez os discípulos de Jesus discutiam sobre quem seria o maior entre eles. Leia em Lucas 2:24 a 26 como foi essa história e o que Jesus respondeu. Quando amamos o irmão nós o servimos e não exigimos ser servidos, nós perdoamos e não exigimos ser perdoados, temos paciência e não exigimos nada.

No tempo do em que o Senhor estava aqui na terra, havia um costume no qual quando uma pessoa chegava em uma casa um escravo daquela casa devia lavar os pés desse que chegava. Certa vez, Jesus e os seus discípulos chegaram num lugar para celebrar a festa da páscoa e não havia um escravo para lavar os seus pés. Então Jesus se levantou e lavou os pés dos seus discípulos. Ele fez o trabalho do servo, o trabalho de escravo. Leia João 13:1-17. Você viu o que o Senhor nos ordena: “Como eu fiz, façam vocês também”.

No nosso relacionamento com os irmãos, cada um de nós vai estender todo amor, perdão, paciência, cuidado, zelo, atenção etc. para que o outro irmão esteja sendo servido e tenhamos paz.

b) Corrija o irmão com amor e mansidão se ele pecar – Gálatas 6:1

Precisamos cuidar uns dos outros. Se um irmão peca preciso corrigi-lo para que se arrependa e a nossa comunhão não seja interrompida. Veja o ensino da Palavra sobre isso:

- Se o irmão errou com você, nunca se vingue. Perdoe imediatamente. Quando você for corrigi-lo ore antes, e não faça isso para humilhá-lo, mas para restaurá-lo. Esteja pronto para também se corrigir, pois você também pode ter errado.
- Nunca espalhe o pecado do seu irmão, seja contra você ou não. Espalhar o pecado de outro irmão é coisa de fofoqueiro e mexeriqueiro. Isso não deve haver entre nós.
- Se um irmão permanece no pecado mesmo depois de corrigido, peça ajuda a um irmão maduro (seu discipulador e o líder do grupo).
- Seja manso e paciente com aquele que erra. Ele não precisa de mais uma pessoa para condená-lo, mas de um irmão para ajudá-lo a vencer o pecado.

Leia em Mateus 18:15 a 18 como trabalhar para restaurar o irmão que pecou.

Conclusão

Sem Jesus as pessoas são grosseiras, briguentas, falsas, mentirosas. Se fala a verdade, faz isso de maneira que fere quem o ouve. Se diz que ama, muitas vezes mente e esconde a verdade para não ferir. Uma das características mais marcantes do império das trevas é o egoísmo: cada um vive para si mesmo. No Reino de Deus não vivemos mais para nós mesmos: vivemos movidos pelo amor ao Senhor e aos nossos irmãos. A palavra que rege os nossos relacionamentos é a do Senhor Jesus:

Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.

Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

João 13:14,15,34,35

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

1. Segundo os ensinamentos do Senhor Jesus em Lucas 6:27 a 38, complete cada pergunta:

- a) O que fazer com o inimigo? _____
- b) O que fazer aos que me odeiam? _____
- c) O que fazer quando alguém me amaldiçoa? _____
- d) O que fazer pelos que me caluniam? _____
- e) O que fazer quando alguém me bate numa face? _____
- f) O que fazer quando alguém quer levar minha capa (algo que me pertence)? _____
- g) O que fazer quando alguém me pede algo? _____
- h) O que fazer quando alguém que discutir comigo por causa de algo que me pertence? _____
- i) Devo amar aqueles que não me amam, falar com os que não falam comigo e emprestar sem esperar que depois os outros paguem juros para mim? _____
- j) Devo ser severo e rígido nas minhas exigências com as pessoas ou devo ser misericordioso e perdoador? _____
- k) Quando sou misericordioso estou imitando a quem? _____
- l) Quanto ao dar, ajudar, socorrer, perdoar devo ser mesquinho ou generoso? _____

2. O perdão que hoje recebemos do Senhor Jesus é resultado da sua morte na cruz. O texto de I Pedro 2:21-24 descreve a atitude do Senhor nessa situação. Complete os espaços em branco:

Porquanto para isto mesmo fostes _____, pois que também Cristo _____ em vosso lugar, deixando-vos _____ para seguides os seus passos, o qual não cometeu _____, nem na sua _____ se achou engano; pois ele, quando ultrajado, não _____ com ultraje; quando maltratado, não fazia _____, mas entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos _____, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a _____; por suas feridas, fostes _____.

3. Relacione cada texto com seu assunto:

- | | |
|---------------------|--|
| (1) Romanos 12:18 | () A causa dos conflitos é a inveja, a cobiça e a busca da satisfação pessoal. |
| (2) Tiago 4:1,2 | () O maior no Reino de Deus é o que serve os irmãos. |
| (3) Lucas 6:27 a 38 | () Se preciso corrigir meu irmão devo fazer isso com temor de Deus e sem orgulho, cuidando para que eu também não caia no pecado. |
| (4) Lucas 2:24 a 26 | () Se preciso corrigir meu irmão devo fazer isso com amor e mansidão. |
| (5) Gálatas 6:1 | () No que depender de mim terei paz com todas as pessoas |
| | () O ensino do Senhor Jesus quanto ao meu comportamento com a pessoas que me fazem mal. |

APLICAÇÃO

1. Certamente há pessoas na sua vida que lhe incomodam ou lhe perseguem, no trabalho, na escola, na rua etc.. Você pode reagir como qualquer incrédulo e se vingar, pagando na mesma moeda. Ou você pode agir como um filho de Deus e discípulo de Jesus, perdoadando e orando por elas. Talvez Deus queira que essas pessoas venham a ser salvas através da sua atitude. Ore junto com o seu discipulador liberando a bênção de Deus sobre essas pessoas, decida não falar mal delas nunca mais e se houver oportunidade faça algo de bom para elas. Ore todos os dias clamando a Deus pela salvação dessas pessoas e se colocando como colaborador de Deus nesse trabalho.
2. Há algum irmão de quem você está exigindo alguma coisa? Ou que você está se queixando? Talvez você esteja sendo muito rígido no seu julgamento dos irmãos. Vimos que como servos uns dos outros ou irmãos que se amam a nossa atitude é igual a de Jesus. Nós é que lavamos os pés dos irmãos, e não eles lavam os nossos. Nós é que servimos a eles e não eles a nós. Por isso é hora de arrependimento e mudança de atitude. Deixar de exigir e passar a dar, passar a amar. Converse sobre isso com seu discipulador e mude sua atitude com os irmãos.